

# A DISCUSSÃO

## SEMANARIO REGENERADOR

### ASSIGNATURA

Assignatura em Ovar, semestre..... 500 réis  
 Com estampilha ..... 600  
 Fóra do reino acresce o porte do correio.  
 Pagamento adiantado.  
 Annunciam-se obras litterarias em troca de dois exemplares.  
**REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO—S. MIGUEL**

### Proprietario e Editor

**JOSÉ MARQUES DA SILVA E COSTA**  
 IMPRENSA CIVILIZAÇÃO  
 Rua de Passos Manoel, 211 a 219—Porto

### PUBLICAÇÕES

Publicações no corpo do jornal, 60 réis cada linha.  
 Annuncios e communicados, 50 réis; repetições, 25 réis.  
 Annuncios permanentes, contracto especial.  
 25 p. c. de abatimento aos srs. assignantes.  
 Folha avulsa, 20 réis.

Ovar, 15 de setembro

## A situação

(Do Diario Illustrado)

Não ha memoria de uma desastrosa campanha opposicionista, por parte do illustre partido progressista, como aquella a que estamos assistindo!

Tudo por falta de comprehensão do papel que tem a desempenhar um partido de governo quando se encontra fóra do exercicio do poder. Tudo por effeito de se não vêr que alaridos levantados por arte, que protestos levantados de sobreposse, que indignações postiças e censuras sem convicção, se recebem hoje na opinião publica como méras brincadeiras e entretenimentos innocentes.

Pretender capacitar o paiz de que o governo leva o seu credito no estrangeiro á desgraça, no momento em que lá fóra sobe a cotação dos nossos fundos, e porque esse governo fez a declaração honrada e patriotica de que não podia dar mais do que permittiam as forças tributarias do thesouro, o mesmo é que considerar idiota o paiz onde se faz similhante prégação!

Pretender capacitar o publico de que é mau, pessimo, nefando e horroroso certo acto praticado pelo snr. Pimentel Pinto, quando foi, pelos que assim classificam, conceituado de bom, excellente e optimo um outro, em tudo similhante, da responsabilidade do snr. Sebastião Telles, é mais que brincadeira: é troça, é mangação com o publico, porque não queremos apreciar similhante attitudo como pobreza ou miseria de critério!

E por sobre tudo isto, que já é muito, ter a pretensão de metter pelos olhos a dentro da gente que lê jornaes, que estamos n'um periodo de violencias, perseguições, negros attentados, ataques ás consciencias, golpes de mão sobre o pobre thesouro para custear campanhas eleitoraes, quan-

do, a pedido, e para exemplo de tudo isto, apenas nos amostram certo incidente havido com uma phylarmonica alemtejana, a troça sobe de ponto, e tomã o nome de monomania de articulistas, que tendo de desempenhar assim o seu papel de apreciadores, melhor lhes fóra que nem tivessem papel e penna para escrever!

Não ha mais sobre que tenham dissertado contra o governo. Mais nada, e é em nome d'estes factos que pedem a sua demissão e se mostram, pelos modos, habilitados a substituil-o!

### Risum teneatis, amici?

Um qualquer partido, sem responsabilidades resultantes de ter exercido o poder, e preparando-se para o seu exercicio, devia estar calado, muito caladinho, n'uma attitudo espectante e benevola; mas um partido como o progressista, que ha 3 mezes foi a terra, que tem a historia que todos lhe conhecemos, vindo das virtudes dos snrs. Ressano, Espregueira e Elvino, chegado dos odios do snr. Telles, glorioso com a politica na justiça do snr. Alpoim, nobilitado pela presidencia inconsciente do snr. José Luciano; um partido com as tradições que elle tem, atrever-se a levantar campanhas como aquella que acabamos de apontar, assume na opposição uma attitudo ridicula, e, pelos contrastes que todos podem estabelecer, chega a concorrer para a apothose dos regeneradores.

Criticos assim, censores d'esta arte, adversarios d'esta orientação?

Quem nos dera mais, quem nos dera muitos, porque nem chegam a perceber a figura que estão fazendo, pois que a doença do criticismo lhes tapa os olhos de maneira que não vêem que innocentemente se encontram ao nosso serviço.

Nem de encommenda, e e os partido progressista os não tivessem já feitos de fancaria, seria mister mandal-os fabricar por medida.

### NOTICIARIO

#### Desordem

Na sexta-feira da semana passada travaram-se em desordem na costa

do Furadouro, os srs. Francisco Rodrigues Conde e Francisco Ferreira Dias, resultando da lucta, ambos ficaram feridos.

Os motivos da desordem que tiveram por ponto de partida a não entrega de uns arcos para dornas, filiam-se na compra de um pinhal que Ferreira Dias, fez ao Conde e que este, ha já oito annos, apesar de receber o dinheiro, ainda não fizera o documento e a entrega, seguindo nos consta.

Correm em juizo os respectivos processos. Lastimamos que estas scenas se dêem entre individuos estimados n'esta villa.

#### Senhor da Piedade

E' hoje que com a devida pompa se festeja na praia d'esta villa, o Senhor da Piedade, romaria que costuma ser uma das mais concorridas d'este districto.

Abrilhamtam a festividade duas bandas de musica.

No domingo seguinte diremós o que se offerecer sobre o assumpto.

#### Abuso de confiança

Desde ha muito que a visinha freguezia de Vallega, está sendo theatro e centro de larapios.

Manoel da Silva Marques, o «Torres», creado que foi do nosso particular amigo e honrado chefe do partido regenerador d'este concelho, dr. Manoel Aralla, natural da Ervideira, da referida freguezia, roubou este nosso amigo durante o tempo em que esteve ao seu serviço.

Recaindo as suspeitas sobre o infiel creado e graças aos bons serviços das auctoridades administrativas, o gajo foi capturado na passada quarta-feira e apanhada a maior parte do roubo, a saber: trez espingardas, uma espada, um punhal, sete caixas de charutos, estando ainda duas cheias, sessenta garrafas de vinho fino de qualidade superior, das quaes, cheias só existiam nove, diferentes peças de roupa branca e varios outros objectos.

Brevemente será enviado a juizo, onde receberá o premio das suas conquistas.

#### Estatísticas

Durante o passado mez d'agosto, houve em todo o concelho 20 casamentos, 59 nascimentos e 35 obitos.

Vê-se, pois, que o numero dos nascimentos, excedeu o dos obitos em 24.

E ainda ha quem acredite que se acaba o mundo!!!

#### Vaccinação

Continúa com toda a regularidade o serviço de vaccinação e revaccinação. Durante o mez d'agosto,

effectuaram-se 95 vaccinações de braço a braço.

Bom será que todos se compenstrem da vantagem d'esta pequena operação.

#### Chegadas

Do Pará, chegou a esta villa, bastante incommodado, o nosso amigo José d'Oliveira Gomes.

Que nos ares patrios encontre alivio para a sua doença, é o que do coração desejamos.

#### Movimento do pescado

Foi pouco animador o producto do pescado na nossa costa.

Ainda assim lanços houve em que a venda total do pescado regulou por 100\$000 réis.

#### Inspeções

Realisar-se-ha no proximo mez de outubro, em Aveiro, e nos dias abaixo indicados, a inspecção dos mancebos recenseados para o serviço militar, nas diversas freguezias d'este concelho, pela ordem seguinte:

Arada.....	20 d'outubro
» Cortegaça e Es-	
moriz.....	22 »
Maceda e Ovar.....	23 »
Ovar.....	24 »
» S. Vicente e Val-	
lega.....	25 »
Vallega.....	25 »

Os retardatarios serão inspeccionados nos dias 2, 3 e 5 de novembro.

#### Obitos

Por noticias chegadas do Pará, na passada sexta-feira, sabemos haver alli fallecido, o nosso amigo e preso assignante Manoel José d'Oliveira Soares, irmão do sr. Manoel d'Oliveira Soares.

—Tambem n'esse mesmo dia e apóz dolorosos e prolongados soffrimentos, se finou n'esta villa, João Rodrigues Barbosa Sobrinho, rapaz altamente estimado no nosso meio. Pesames ás familias enlutadas.

#### ● sr. delegado do thesouro

Ha muito que diversos jornaes do districto de Aveiro e com especialidade *O Correio da Feira* sustentavam encarniçada campanha contra o actual delegado do thesouro d'aquelle districto, sr. Miguel Augusto Pereira de Araujo pelas muitissimas irregularidades praticadas no serviço publico que, n'aquella qualidade e á sombra dos negocios fazendarios, tem commettido e auctorizado. Pois o actual governo, propondo-se moralisar os serviços publicos, mandou que pela direcção geral das contribuições directas, se

colhessem as precisas informações acerca das irregularidades de serviço imputadas áquelle funcionario. Em virtude de taes informações, foi proposta a suspensão de vencimento, pelo tempo de trinta dias, ao delegado do thesouro do districto de Aveiro. Por despacho ministerial de 3 do corrente, o illustre titular da pasta da fazenda, conformando-se com aquella proposta, suspendeu effectivamente o sr. Miguel d'Araujo dos seus vencimentos por aquelle praso.

E' este o começo da justiça de que carece o sr. delegado do thesouro; é este o principio da expiação que o sr. Miguel d'Araujo deve ao districto de Aveiro pelas muitas irregularidades que tem praticado e sancionado n'aquella qualidade.

A imprensa que tem intransigentemente protestado contra as arbitrariedades d'aquelle funcionario e mui especialmente o nosso collega *Correio da Feira*, devem vangloriar-se por vêr que o nobre titular da fazenda principiou a fazer justiça e que, seguidos os legaes tramites, ha-de punir rigorosamente e consoante a sua gravidade todas as irregularidades que se apurarem acerca de um funcionario tão faccioso no exercicio das suas funções.

### Recenseamento Geral da População

A «Bibliotheca Popular de Legislação», com sede na rua da Atalaya, 183, 2.º, Lisboa, acaba de editar as instrucções regulamentares para o Recenseamento Geral da População, sendo o seu custo 200 réis.

O conhecimento d'estas instrucções é de bastante utilidade para os administradores de concelho, parochos, respectivas commissões, etc.

### Notas de 20\$000 réis

—Vão ser retiradas da circulação as notas de 20\$000 réis anteriores ás que foram emitidas em 24 de novembro do anno passado. Trocam-se desde já nas recebedorias de concelho, terminando o praso em 30 de novembro.

### Curso notarial

Foi já distribuido o parecer da commissão nomeada pela faculdade de direito da Universidade de Coimbra, para estudar e propôr as bases para a organização de um curso notarial.

O curso do notariado que a commissão apresenta como devendo ser organizado junto da faculdade de direito é o seguinte:

1.º anno, 1.ª cadeira—Instituições de direito romano (2.ª cadeira da faculdade de direito); 2.ª, historia e principios geraes de direito civil portuguez (3.ª cadeira da faculdade de direito); 3.ª, paleographia e diplomatica.

2.º anno, 4.ª cadeira—Direito civil portuguez (6.ª cadeira da faculdade de direito); 5.ª, direito commercial portuguez (11.ª cadeira da faculdade de direito); 6.ª, direito financeiro (8.ª cadeira da faculdade de direito); frequencia da cadeira de pratica do 3.º anno.

3.º anno, 7.ª cadeira—Direito civil portuguez (9.ª cadeira da faculdade de direito); 8.ª, direito privado internacional; 9.ª, organização do notariado portuguez. Pratica notarial.

Muito folgariamos saber para que servirá aos futuros notarios o estudo do Direito Romano, muito pois não lhes conviria mais, muito

mais, a pratica notaria durante os tres annos do curso?

Descobertas da nossa Universidade...

### Gatunagem

Pela calada da noite de terça-feira passada um gatuno forçou a janella da casa de habitação do nosso amigo e assignante João de Oliveira de Pinho, que, presentindo a tentativa de arrombamento, repelliu o larapio que, um pouco acima do local, deixou um casaco, uns sapatos e uma meia.

Cada vez se torna mais indispensavel a policia da villa e para o assumpto chamamos a attenção do sr. administrador do concelho.

### Expedição a Lourenço Marques

Partiu para a Africa no dia 12 do corrente, a nova expedição militar, destinada a fazer respeitar a nossa neutralidade em Lourenço Marques.

Damos hoje a nota completa dos officiaes e praças que fazem parte do corpo expedicionario.

Commandante, general de brigada, Wenceslau Telles.

Ajudante de campo, capitão Corte Real.

Chefe do estado maior, major Garcia Guerreiro.

Ajudante, tenente Vieira Rocha.

Adjunto ao estado maior, tenente Ramos de Miranda.

Commandante superior das forças d'infanteria, tenente-coronel Sousa Machado.

Commandante superior das forças de cavallaria, major Julio Ferreira.

A força de engenharia é assim constituída: capitão Arnaldo Queiroz e tenente Araujo e Castro, 1.º sargento Sá, 2.º sargentos Conceição, Alfredo e Silva e 35 praças de pret.

Artilheria 3: capitão Augusto Almeida, tenentes Rego Chagas e Corte Machado, alferes Lobato Guerra e Ferreira da Silva, 1.º sargento Carvalho, 2.º sargentos Pereira, Cebolla, Carvalho, Ribeiro, Lopes, Azevedo e Vasco e 116 praças.

Artilheria 5: capitão Bento Mesquita, tenentes Mello Faria, Pedro Soares e Antonio Pacheco, alferes Julio Conde, Virgilio Silva e Francisco Gonçalves, 1.º sargento Callado, 2.º sargentos Pombo, Freitas Miguel, Camacho, Abrantes e Chinha e 118 Praças.

Cavallaria 8: capitão Cunha e Silva, tenente Rodrigo de Carvalho, alferes Baptista Santos e Assumpção Rodrigues, um 1.º sargento, tres 2.º sargentos e 112 praças.

Caçadores 3: capitão Firmino Machado, tenente Augusto Carvalhosa, alferes Sousa Coutinho e Saraiva Caldeira, 1.º sargento Carvalho 2.º sargentos Ramos, Gil, Gomes, Jesus, Martins e Cunha e 255 praças.

Infanteria 8: capitães Almeida Barbosa e Celestino Queiroga, tenentes Sampaio Rio e Luiz de Castro, alferes Antonio Veiga, Rodrigues Gomes, Estevão Pereira e Silva Corvo, 1.º sargentos Doutel e Lopes, 2.º sargentos Cardoso, Rodrigues, Vieira, Silveira Mattos, Castro, Malheiros, Jesus, Vaz e Falcão e 503 praças.

Administração militar: 1.ª Companhia, saude: 1.º sargento Athanasio, tres 1.ºs cabos, tres 2.ºs e cinco soldados; 2.ª Companhia, padaria: 2.º sargento Faria, 3 primeiros cabos e 8 soldados.

Serviços administrativos: capitão Sousa Araujo, alferes Thomaz Azevedo, Branco Queiroz, Gomes Rebello e Pereira Loureiro.

Medicos: capitão Silva Rebello, tenentes Adolpho Gid, José Telles, Augusto Rosa e Silva Malheiro.

Veterinarios: alferes Cunha Fajardo e Manoel Serra.

Esta expedição tem por principal fim manter a neutralidade portugueza no mui provavel caso de os boers se refugiarem em Lourenço Marques, como faz prever não só a accumulção d'aquellas forças nas fronteiras do nosso territorio, mas tambem a apresentação do velho, heroico e bravo Kruger, presidente da Republica: transvalliana, ao consulado d'aquella Republica n'aquella nossa possessão.

Este facto telegraphicamente comunicado ao governo fez com que, acto continuo, se reunisse em conselho de ministros, e que se expedissem instrucções ás nossas auctoridades.

### Publicações

Durante a semana finda, recebemos as seguintes publicações:

—Da antiga casa Bertrand, do sr. José de Bastos, o tomo 5.º da nova colleção popular *A Mulher do Realejo*, de Xavier de Montépin.

—Da empresa da Historia de Portugal, o fasciculo numero 26 de *Os Luziadas*.

—Da empresa editora do *Atlas*, o fasciculo numero 22 do *Atlas de Geographia Universal*. Agradecemos.

### CORRESPONDENCIAS

#### Porto, 15 de setembro

(Do nosso correspondente)

O calor, durante a finda semana foi excessivo, attingindo o maior auge na passada quarta-feira em que a atmosfera se apresentou bastante carregada e não tardou que se ouvisse ao longe o ribombar do trovão, annunciando uma forte trovoadade, que na realidade, pairou sobre nós, secca, terrivel. Ao longo entrecortavam-se nuvens fúteis e os trovões redobravam de uma forma assustadora. Por fim uma heini apreciavel chuvinha veio pôr em mais descanso a população d'esta cidade, mas a trovoadade continuou até bem tarde.

Desgraças pessoas por enquanto conhecidas não ha a lamentar, mas prejuizos materiaes causados pelas descargas electricas sobem a muito.

A Companhia Carris dos Americanos soffreu bastante, pois que no terminus da linha de Costa Cabral, onde se encontrava parado um carro electrico, foi este attingido por uma faisca, originando-lhe importantes prejuizos. Felizmente os passageiros somente soffreram o susto, que não foi pequeno.

—E' effectivamente no proximo sabbado, 22 do corrente, que o Gremio Commercial do Porto abre aos socios e suas ex.ªs familias os seus salões para as costumadas *soirées* mensaes. Attentos os bríos dos distinctos directores de mez é de esperar que a *soirée* de abertura venha deixar em todos os assistentes saudosas recordações.

A digna direcção d'aquella casa não se tem poupado a despezas, o que mostra já pelas magnificas obras que alli se tem feito, esperando-se, em breve, que aquella casa de recreio seja a principal da cidade.

—Tem feito fiasco no theatro «Agua d'Ouro» a celebre magica intitulada o «Dente do Maçarico». Nada ha que desperte curiosidade, a não ser o desempenho do Valle e o scenario do final do 2.º acto, que é devido ao pincel de Eduardo Machado. Tudo o mais é indigno de se apresentar em publico. O *Diario da Tarde* e o *Norte*

fizeram justiça plena á peça; porém a empresa, salientando-se, retirou o bilhete de entrada a este ultimo jornal pelo facto de não dar noticia favoravel á peça.

Muito bem andaram aquelles collegas na apreciação que fizeram, pois se a peça é ordinaria, como é que lhe haviam de tecer elogios?

Que juizo ficariam fazendo os leitores? A prova da corrección critica d'aquelles jornaes está no acolhimento que o publico fez á peça-theatro sempre cheio de... moscas.

—Partiu para a praia d'Espinho, o sr. G. Medina e familia.

—A redacção do «Diario da Tarde» vae em breve pôr a venda um esplendido almanach para 1901. E' de esperar que tenha bom acolhimento.

—A classe dos empregados do commercio pensa em que no principio de outubro entrará em circulação o novo jornal, defensor da sua classe.

Que venha em boa hora com vida desafogada e com ridente futuro.

### Oidnama.

#### Oliveira d'Azemeis

(Do nosso correspondente)

Treguas hoje á politica indigena, que, como a fazem os progressistas, é chula e baixa! Não passa de intrigas ignobeis e de ameaças rasteiras. Teem-se feito reuniões, depois de jantar...

—Preparam-se abertamente para a lucta.

Se perderem... não é por falta de lingua, graças a Deus!

Treguas, pois.

—Foi na segunda-feira, ao sol posto. Repimpei-me na larga cadeira patriarchal, onde já se assentaram os nobres monteiros-móres de familia, e onde, decerto, os meus netos hão de fechar-me, morto, o escurecido olhar.

A fadiga de 3 horas em *char-a-bancs*, de regresso do Furadouro, tinha o poder de prender-me alli, alquebrado, meio morto de solavancos e de saudades d'algumas horas deliciosas, passadas ao echo melancolico da eterna ballada do mar.

O meu povo entretinha-se na dila caseira, costurando, e sorrindo do papaguear infantil de uma creancita de aneis loiros, que punha em cacos o trem microscopico da sua *lotica de cosinha*.

Batem á porta.

Entregam-me um cartão. Abri.

«O advogado—Bento Guimarães, conservador privativo do registó predial—abre uma unica excepção para o dedicado patrono da galanteria indigena, convidando-o á digressão d'amanhã, em que o grandioso espectáculo do nascimento do sol, vae ser substituído pelo surgir da lua—á beira-rio—por entre os salgueiraes do Ricóca e aos gorgeios de crystal de muitas avesinhas encantadoras...»

O cartão tivera o poder d'uma mola occulta. Levantei-me; já estava rijo e forte como os Spartacos do circo de gladiadores da Roma velha.

O que é a gente sentir-se ainda novo, com a alma a trasbordar d'essas santas illusões da juventude, que a realidade da vida emurchece e congela; d'esses sonhos formosos, em que o perfil vaporoso, quasi ideal, quasi divino da mulher amada, volita em torno do nosso leito, um pouco colorido das tintas cor de rosa da manhã que nasce com os gorgeios musicaes das avesinhas e com o perfume das rosas que desabrocham!

Suspirava já pelo esplendido passeio, como os hebreus errantes suspiravam pela fonte aberta nas pedras musgosas de Sin!

As horas, quando se espera, tem

a lentidão arrastada dos seculos! Pa-  
receram decerto assim a Armand  
Duval quando esperava a carta per-  
fumada de Margarida!

Mas... passaram.  
O Ricóca é uma quinta, espalma-  
da na vertente de uma serra, a cujo  
sopé o rio Antuã ora se arrasta lan-  
guido n'um murmúrio brando, ora,  
branco de espuma se contorce em  
coleras na quebra violenta dos as-  
súdes.

Por cima de uma ampla meza  
branca, improvisada em pleno cam-  
po, curvavam-se as ramagens ver-  
des dos olmeiros.

Os pratos perdiam-se entre fes-  
tões de flores e entre recortes de  
fétos.

Era um jantar intimo, quasi em  
familia.

O sol começava a tómbiar n'um  
poente delicioso, sobre castellos se-  
meados de pétalas cor de rosa e pul-  
vilhados de oiro a arder.

Em torno da meza sentavam-se  
as ex.<sup>ma</sup> snr.<sup>as</sup> D. Leopoldina Kopke  
de Carvalho, D. Joanna de Mel-  
lo Pinto Basto, D. Anna Guimarães,  
D. Amelia Kopke, D. Leopoldina de  
Carvalho, D. Leonor de Mello,  
D. Adelaide e D. Aurora de Mene-  
zes. E os ex.<sup>mos</sup> snrs. governador civil,  
capitão Leopoldo Pinto Basto,  
dr. Bento Guimarães, Arnaldo e Ma-  
rio Ferreira Guimarães.

Perdoae-me, ó ondas da praia do  
Furadouro, a cujas plangencias des-  
lisaram muitos dias encantados da  
minha vida—perdoae-me! Esqueci-  
me de vós, da languidez dos vossos  
espreguicamentos poeticos de crea-  
ça que desperta entre as valencien-  
nes do berço e das vossas coleras  
indouraveis de tigre que lucha!

Diz-se que ninguém avalia a feli-  
cidade senão depois que ella se per-  
de! A minha experiencia proclama  
o contrario. E sentia realmente uma  
dór indizível, ao lembrar-me, que  
quellas horas... haviam de ter fim!

A lua, branca de neve, erguia en-  
tão o rosto ameno sob a concha vel-  
ludosa do céu azul, levemente se-  
meado de farrapos de arminho.

Vinham-nos perfumes vagos de  
madresilvas e de rosmaninho, per-  
didos em abraços pelos silveiras  
em flor.

Voaram assim muitas horas. E  
quando nos retiravamos, lembrei-me  
do convite amavel.

Eu era realmente uma excepção:  
era o unico triste no meio d'aquelle  
grupo alegre—triste, porque aquel-  
las horas tivessem a duração de um  
sonho! triste porque todos os dias  
não houvessem passeios assim!

O que é bom dura pouco! Como  
eu soube apreciar dolorosamente,  
n'um suspiro intimo, este apherismo  
do povo!!! E' possivel que vá longa  
esta carta, escripta a lapis, sobre os  
joelhos.

Em todo o caso, não acabarei sem  
fallar da exposição de Paris, que  
prende o espirito da nossa primeira  
sociedade.

Commenta-se, não o roubo do  
quadro e das moedas, mas um caso  
engraçado que põe em evidencia o  
nosso fiasco na celebre exhibição  
dos progressos do seculo de cuja  
concorrência fogem as cordas me-  
drosas, decerto, pelo attentado con-  
tra o sha da Persia.

E' authentic. Passou-se na sec-  
ção dos vinhos portuguezes.

Um compatriota nosso quiz ser  
amavel com um grupo de estrangei-  
ros. Leva-os á secção, onde havia  
ráparigas minhotas, com os seus  
trajes garridos, a vender vinhos.

Acerca-se d'uma, e diz-lhe:  
—Minha querida portugueza, pe-  
ço-lhe, como diz o Manuel Quadros,  
um assobio, um copo de Clareté lá  
da nossa terra, para que estes es-  
trangeiros vejam o que é bom.

Ella, pondo os olhos no chão e  
abanando a cabeça:

—Comprehends pas... Os estran-  
geiros riem. O nosso compatriota,  
porém, sem perder a linha, explica-  
lhes o caso:

—Oui, messieurs. Mademoiselle  
c'est une portugaise... de Mont-  
martre...

A mademoiselle deu sorte. Por-  
tugal fez mais uma vez má figura  
e... e... o snr. Ressano Garcia  
apanhou a Legião d'Honra!

Parece historia, mas não é!

**Furadouro, 14 de setembro**

(Do nosso correspondente)

Continúa affluindo a concorrência  
de banhistas a esta agradável estancia  
balnear.

Começa a notar-se desuzada movi-  
mentação, motivada pela aproxima-  
ção da festividade ao Senhor da Pie-  
dade.

Tudo se prepara para receber n'es-  
tes tres dias os forasteiros que, de  
longinquoas terras, veem saborear as  
delicias de dois ou tres dias de festa á  
beira-mar, e deixar espalhados por  
aqui uns centenares de mil réis que  
muito animarão o commercio local.

As botiquineiras de café e os boti-  
queiros de vinho, os homens das ro-  
letas volantes, os do preto e vermelho  
e até os da vermelhinha, ferverilham já,  
em todas as direcções, em demanda de  
alguem que influencie nos emprega-  
dos da camara a concessão d'um de-  
terminado logar que cada qual julga  
mais apropriado ao seu negocio ou  
ao exercicio do seu mister.

Em consequencia d'esta azafama, a  
que a empenhoca não é de todo extra-  
nha, ficam uns contentes e maldizem  
outros a sua pouca importancia, a sua  
malfadada sorte... mas todos assen-  
tam as suas exploradoras tendas por  
esses areas fóra.

O hotel começa a encher-se de hos-  
pedes que, com o receio de, á ultima  
hora, ficarem sem quartel, veem ante-  
cipadamente garantirem-se de aposen-  
tos e aproveitarem-se dos preços nor-  
maes da casa.

Silva Cerveira rebola-se já, de lado  
para lado, com extraordinaria veloci-  
dade. Bem se póde dizer immenso pois,  
quasi simultaneamente, se vê no bi-  
lhar, na mercearia, no hotel, na taber-  
na tudo airando, prevenindo tudo por  
forma que o freguez e o hospede lar-  
guem os cobres e ainda lhe fiquem de-  
vendo dinheiro.

A lucha pela vida nunca encontrou  
melhor prototypo, melhor encarnação.  
Pensa Silva Cerveira, para satisfa-  
zer aos innumerados pedidos de quartos  
que, verbalmente, por cartas e por te-  
legrammas, lhe tem sido feitos, em  
alargar as dependencias do seu hotel,  
conseguindo um dormitorio succursal  
durante os tres dias de festa. Bem  
haja para beneficio seu e bem estar do  
publico.

Tem-se tornado tão caracteristica a  
individualidade de Silva Cerveira, que  
é convicção nossa que os vindouros,  
no intuito de perpetuar a sua memo-  
ria quando um bem longinquo dia a  
implacavel Parca lhe ceifar a vida, en-  
tregarão ao bronze ou ao marmore a  
sua individualidade; e, do alto da cu-  
pula da velha ermida da Piedade, re-  
centemente restaurada, quem sabe se  
já no intuito de servir-lhe de pedestal,  
os nossos entes contemplarão a sua  
materializada effigie.

—O mar, estes ultimos dias, talvez  
no firme proposito de porporcionar  
aos pescadores algum rendimento, pa-  
ra consumirem nas delicias da festa,  
tem sido um pouco mais prodigo no  
pescado, embora um ou outro dia,  
amanheça um pouco agitado. Em con-  
sequencia d'essas pequenas agitações a

hora do banho tem oscillado, esperan-  
do maré, não obstante o espraiamento  
da costa.

A praia continúa optima, não obs-  
tante estas pequeninas contrariedades,  
e de crêr é que mui em breve volvam  
os banhistas a tomarem o seu banho  
á hora que melhor lhes aprouver,  
como este anno tem succedido.

—Abriu a assembleia no rez de  
chausse, do hotel do Furadouro, onde se  
dança animadamente todas as noites.

\*\*\*  
Rua de Passos Manoel, 211 a 219

**ANNUNCIOS JUDICIAES**

**Arrematação**

(2.ª PUBLICAÇÃO)

No dia 7 de outubro proximo,  
pelas 12 horas da manhã e á por-  
ta do Tribunal da comarca d'Ovar,  
por virtude da carta precatoria  
vinda do Tribunal do Commer-  
cio da comarca da Feira, extra-  
hida do processo de fallencia que,  
no mesmo Tribunal do Commer-  
cio, corre contra Manuel Bernar-  
des da Silva, commerciante, da  
freguezia de Paramos, se ha-de  
proceder á arrematação de uma  
terra lavradia com um grande ca-  
béceiro de matto e pinhal e um  
poço de agua, sita no lugar da  
Cazella, freguezia d'Esmeriz, de  
esta comarca d'Ovar, avaliada em  
752,000 réis, e ha-de ser entre-  
gue a quem mais offerecer sobre  
este valor.

São citados os credores incer-  
tos para deduzirem os seus direi-  
tos.

Ovar, 3 de setembro de 1900.  
Verifiquei.

O 1.º substituto do juiz do com-  
mercio,

Oliveira Valente,  
O escriptão.

Eduardo Elycio Fernandes de Azevedo,  
(208)

**Annuncios diversos**

**AOS VITICULTORES**

Silva Cerveira, fornece enxertos e  
barbados, em competencia de qualida-  
des e preços com qualquer viveirista.  
Tem grande deposito de esteios pro-  
prios para ramadas e bardos, que cus-  
tam metade dos de esquadria.

Silva Cerveira  
Praça—OVAR  
**OVAR**

**ANTONIO DA CONCEIÇÃO,**  
vende notas de expedição  
de grande e pequena velo-  
cidade a 100 réis o cento.

EDIÇÃO COMMEMORATIVA  
do  
IV Centenario da descoberta do Brazil

ARTHUR LOBO D'AVILA  
SO  
As Guerras  
**Caranurús**

Romance historico da descoberta  
e independencia do Brazil  
Edição Illustrada pelos pintores  
Conceição e Silva, Mi-  
guel d'Oliveira e C. Brandão

Um bello volume em 8.º grande,  
adornado com 33 magnificas gravuras  
—700 réis, franco de porte.  
Encadernado em percaline 15000 réis.  
Toda a correspondencia deve ser di-  
rigida ao editor, S. OTHME, Torres,  
48, rua de D. Pedro V. 88—Lisboa

Já se encontram á venda  
REPENTORIOS  
**ALMANACHS**

Para 1901  
DA ANTIGA LIVRARIA POPULAR  
DOS LOYOS  
A maior e mais variada colleção que  
existe, entrando n'ella o antigo al-  
manach critico, satyrico e prognostico

**O SERINCADOR**  
Por Liborio de Magalhães  
o novo almanach

**O SABIO SARAGOÇANO**  
Pelo mesmo auctor. Bem como

O Almanach das feiticeiri-  
ras, Propheta Universal,  
Novo amigo da verdade e o  
Pae Ambrosio de Suza (O  
Preto)—Borda Leça, Borda  
d'Agua (são 3), Borda Vinho,  
Borda d'Ouro, Astrologo Lu-  
zitano, Pedro Continho Velho

Para revender grandes descontos  
Deposito geral  
Imprensa Civilisacão, editora

DE  
VIUVA DE MANOEL F. LEMOS  
Rua de Passos Manoel, 211 a 219,  
proximo á Rua de Santo Ildefonso, para  
onde devem ser dirigidos todos os pedi-  
dos acompanhados da importancia em  
vales do correio. Fornecem-se Tabellas  
(e preços aos revendedores)

**PEDRO CHAVES**

ADVOCADO  
S. OTHME—Ovar

E' agente em Ovar de todas as obras litterarias annunciadas n'este semanario, o snr. Silva Cerveira.

Empreza "Seculo XX," Rua das Flores, 179 - Porto As guerras anglo-transvaalianas Por J. G. AVLIS Em volumes de 32 paginas com gravuras a 50 réis por semana

ASSIGNATURA PERMANENTE-PORTO: Na Livraria Novaes Junior, rua do Almada, 192 - no Centro de Publicações, Praça de D. Pedro e no Escritorio da Empreza, Typographia Seculo XX, rua das Flores, 183. Grandes vantagens para os Snrs. Agentes das Provincias.

LUIZ DE CAMÕES OS LUSIADAS Grande edição popular e illustrada sob a direcção dos insignes artista Roque Gameiro e Manuel de Macedo.

Revista e com prefacio do sr. dr. Souza Viterbo Preço da assignatura Cada fasciculo de 2 folhas, de 8 paginas cada um, in-4.º, grande formato, contendo cada fasciculo 2 esplendidas gravuras - 60 réis. Cada tomo contendo 5 fasciculos ou 80 paginas, inserindo cada tomo 10 magnificas gravuras originaes - 300 réis. Empreza da Historia de Portugal Livraria Moderna - Rua Augusta, 95 LISBOA Aceitam-se correspondentes em todas as terras da provincia.

A nova colleção popular XAVIER DE MONTÉPIN A mulher do realejo Grande romance d'amor e de lagrimas! Illustrado com 137 gravuras de Zier a mais barata e ao mesmo tempo a mais luxuosa de todas as publicações que deixa a perder de vista pela belleza das gravuras, pela excellente qualidade do papel, por todos os seus aspectos materiaes e litterarios, as imitações que nos suscitou o immenso exito obtido pela nossa empreza. 60 réis cada semana 3 folhas com 3 gravuras, 60 réis. 300 réis cada mez - 15 folhas com 15 gravuras - em tomos, 300 réis. Recebem-se desde já assignaturas. Antiga casa Bertrand - José Bastos, 73, rua Garrett, 75 - Lisboa.

IMPRESA CIVILISAÇÃO Viuva de Manoel F. Lemos OFFICINA DE CONFIANÇA, FUNDADA EM 1878 Rua de Passos Manoel, 211 a 221 PORTO. N'esta officina imprime-se com promptidão, nitidez e por preços relativamente modicos, todo e qualquer trabalho typographic.

LIVRARIA EDITORA - GUIMARÃES, LIBANIO & C.º 108, Rua de S. Roque, 110 - LISBOA

Historia do Culto de N. S.ª em Portugal ALBERTO PIMENTEL Edição illustrada com primorosas gravuras reproduzindo os quadros mais notaveis consagrados pelos grandes mestres da pintura á imagem da Virgem Santa. Cada caderneta ..... 60 réis

EMPRESA DO JORNAL "O SECULO" 43, Rua Formosa - LISBOA

O mais moderno e emocionante romance CORAÇÃO DE CRIANÇA por CHARLES DE VITIS Em dois grossos volumes de 700 paginas cada um 1.º VOLUME: - 1.ª parte: O Segredo de Jacques. - 2.ª parte: Os miseros. - 3.ª parte: Na terra dos Tzars. - 4.ª parte: Villegiatura. 2.º VOLUME: - 1.ª parte: Renascimento. - 2.ª parte: Filho de marquezia. - 3.ª parte: O desaparecido. - 4.ª parte: A sequestrada. Cada caderneta de 3 folhas de 8 paginas cada uma, in-4.º, grande formato, com 3 formosas gravuras de pagina - 60 réis. Uma caderneta de 3 folhas ou 24 paginas por semana. Em tomos de 15 folhas, por 300 réis. Tambem se assigna no Porto: - CENTRO DE PUBLICAÇÕES, de Arnaldo José Soares - Praça de D. Pedro - e em todas as terras do reino e ilhas onde a Empreza tem agentes.

PIERRE DECOURCELLE OS DOIS GAROTOS Grande e sensacional romance em publicação, ornado com 200 gravuras, 120 réis cada fasciculo de 6 folhas e 6 gravuras, franco de porte! Pedidos á antiga Casa Bertrand - José Bastos, Editor - Rua Garrett, 75 - LISBOA.

ATLAS DE Geographia Universal PUBLICAÇÃO MENSAL CADA FASCICULO ..... 150 réis RUA DA BOJA-VISTA, 62-1.º ESQ. LISBOA

Collecção de Paulo de Koc O AMANTE DA LUA Traducção de SILVA MONIZ Decimo quinto romance da colleção, illustrado com magnificas gravuras Em Lisboa, Porto e Coimbra, 40 réis por semana. Nas provincias, fasciculo de 96 paginas, 120 réis de tres em tres semanas.

AGENCIAS No Porto - Centro de Publicações, Praça de D. Pedro, 125 e 126. Em Coimbra - Livraria Franca Amado e V. A. de Paula e Silva. Todas as reclamações dos srss. assignantes devem vir dirigida ao escriptorio da empreza Travessa da Queimada, 34, 1.º - Lisboa

Novo horario dos combolos - partidas e chegadas ao Porto e Ovar. ASCENDENTES

Table with 3 columns: Natureza dos combolos, Partida de Ovar, Chegada. Rows include Mixto de Aveiro, Tramway, Correio, etc.

Table with 3 columns: Natureza dos combolos, Partida, Chegada a Ovar. Rows include Mixto, Tramway, Correio, etc.

AS DUAS MÃES SENSACIONAL ROMANCE POR EMILE RICHEBOURG AS DUAS MÃES são duas mulheres que soffrem, uma porque é mãe e não tem filho, e a outra porque tem filho e não é mãe! CONDIÇÕES DA ASSIGNATURA Cada caderneta semanal de 4 folhas e estampa ..... 50 Cada volume brochado ..... 450 BRINDE A CADA ASSIGNANTE NO FIM DA OBRA Grande estampa impressa a cores propria para quadro, representando A vista geral da Avenida da Liberdade Recebam-se assignaturas no escriptorio dos editores BELEM & C.º, rua do Marechal Saldanha, 26, Lisboa; e nas provincias, em casa dos srss. correspondentes.